Preços de medicamentos para doenças crônicas em Cuba não terão modificações

Havana, 30 de dezembro (RHC).- Os preços dos medicamentos para doenças crônicas em Cuba não terão modificações depois de primeiro de janeiro, quando dará início o ordenamento monetário e financeiro no país.

A partir dessa data, deixará de circular o CUC – peso conversível, ficando apenas o CUP – peso nacional, com taxa de câmbio única de 24 por um dólar norte-americano tanto para as pessoas físicas quanto jurídicas.

Emilio Delgado, diretor de Medicamentos e Tecnologia Médica do ministério da Saúde Pública, indicou que dos 619 itens do quadro básico de remédios previsto para 2021, 365 são fabricados em Cuba.

Isso abrange os que são usados nos hospitais – gratuitos para os pacientes – e os vendidos nas farmácias. Destacou que a disponibilidade nos últimos tempos tem sido afetada pelo endurecimento do bloqueio econômico, financeiro e comercial imposto pelos EUA e a crise global gerada pela pandemia.

Delgado indicou que só aumentarão os preços dos remédios utilizados em processos agudos, de períodos curtos, e outros na lista geral. Lembrou que no país são fornecidos de maneira gratuita os necessários para portadores de AIDS e outros casos.

“O preço destes na farmácia é zero”, sublinhou. Quanto aos produtos da medicina natural, manterão os preços atuais. Também, itens como cadeiras de roda, seringas, algodão e medidores de glicose para diabéticos.

---

https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/243437-precos-de-medicamentos-para-doencas-cronicas-em-cuba-nao-terao-modificacoes

Radio Habana Cuba